

# PIRA-ESCONDE NO MANGUE?



FLEXYA QUEIROZ

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Queiroz, Alexya

Pira-esconde no mangue? / Alexya Queiroz ;  
[ilustrações Alexya Queiroz, Felipe Furtado,  
Mhorgana]. -- Bragança, PA : Ed. da Autora,  
2024.

ISBN 978-65-01-08958-4

1. Peixes - Conservação e preservação - Aspectos  
ambientais 2. Peixes - Identificação 3. Peixes -  
Literatura infantojuvenil I. Queiroz, Alexya.  
II. Furtado, Felipe. III. Mhorgana. IV. Título.

24-216471

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Peixes : Literatura infantil 028.5  
2. Peixes : Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

AUTORA

**ALEXYA QUEIROZ**

REVISÃO

**AILA CARVALHO**

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

**MHORGANA**

ILUSTRAÇÕES

**FELIPE FURTADO**

**ALEXYA QUEIROZ**

**MHORGANA**

CONFEÇÃO DO JOGO DIDÁTICO

**YAN SILVA**

**ALEXYA QUEIROZ**

LOCAL DE IMPRESSÃO

**GRÁFICA LEVE EUFORIA**

**GRÁFICA CRIEART'S**

A line drawing of a mangrove forest. In the center, a cartoon fish character with large eyes, a wide smile, and a leafy headpiece stands on a small patch of ground. The fish has a dark body with a white belly and is holding a small object in its hand. Above the fish, a large, jagged speech bubble contains the text "PIRA-ESCONDER NO MANGUE?". The background features several mangrove trees with long, thin trunks and large, pointed leaves. Small fish are visible swimming in the water. The entire illustration is rendered in a simple, clean line-art style.

PIRA-ESCONDER  
NO  
MANGUE?



# APRESENTAÇÃO

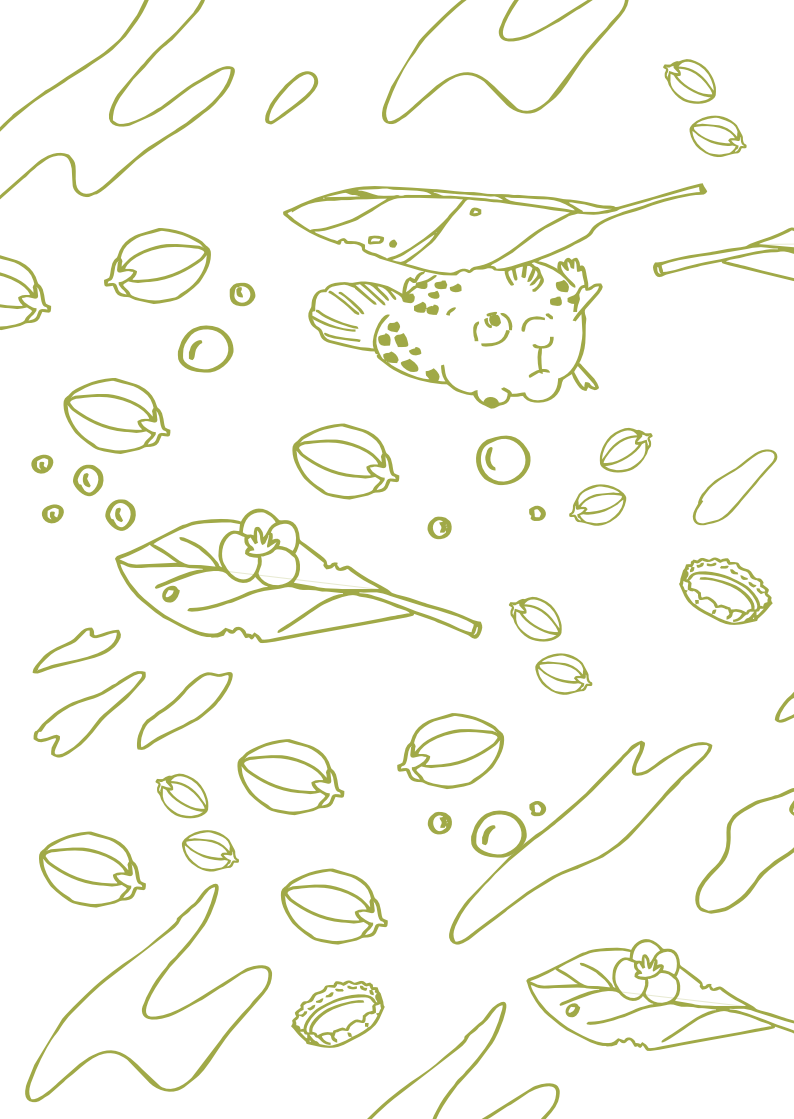


Oi, eu sou o Biro, um timbiro\*! Talvez você esteja pensando “mas ele nem se parece com um timbiro”!

É que eu ainda sou jovem, um dia vou crescer e ficar bonitão igual aos meus pais. Por enquanto eu estou morando no estuário\* e só quero me esconder... Mas essa história eu vou explicar melhor pra vocês ali na frente.

\* Timbiro: Um dos nomes populares dados a espécie *Oligoplites palometa* na costa do Nordeste do Pará.

\* Estuário: Ambiente aquático de encontro entre o rio e o mar.



# SUMÁRIO

01 ECO... LOGIA?

05 QUEM SE ESCONDE  
NO MINGUEZIL?

11 POR QUE SE ESCONDEM?

13 E QUANDO CRESCEM?

15 EU POSSO FUDAR?

# ECO... LOGIA?

A ecologia explica como os seres vivos se relacionam uns com os outros e com a natureza ao seu redor.

Como por exemplo, eu e meus amigos peixes que habitam o estuário. Você já parou para pensar sobre a diversidade de peixes que existem e como eles sobrevivem?



1 BAIACU



2 ARRAIÁ



Cada peixe tem uma forma e características diferentes para conseguir sobreviver e se alimentar. Vamos conhecer?



5 TRALHO

3 SOLHA



4 PEIXE AGULHA



# ECO... LOGIA?

① Os baiacus são os mestres da natação preguiçosa, mas não se engane, são verdadeiros artistas do susto com seu veneno e habilidade de inflar. Com seus quatro dentes afiados, eles arrasam na hora de quebrar conchas e fazer um lanchinho.

② As arraias nadam no fundo e se alimentam de pequenos peixes, mas cuidado, se alguém der uma pisada nelas, elas ficam bravas e sacam seu esporão de defesa!

③ A solha é um peixe estranhíssimo! Com os olhos combinando do mesmo lado

do corpo, ela se esconde toda camuflada no fundo do estuário ou do mar e fica quietinha.

④ O peixe agulha é meio na dele, mas é super gente fina. Na juventude, curte sua solidão, mas na vida adulta nada em família. Se algo o assusta, sai nadando feito foguete!

⑤ Nada escapa ao olhar atento do tralhoto, ele vê tudo que se passa na terra e na água! Interessante, né?

# QUEM SE ESCONDE NO MANGUEZAL?

Agora eu, Biro, vou contar um pouco sobre mim e meus primos peixes miméticos. Somos uma galera miúda, alguns do tamanho de uma unha de um dedo mindinho.



Como ainda somos pequenos, muitos outros bichos famintos podem nos comer com facilidade.



Para garantir nossa sobrevivência, nos esgueiramos nadando no meio da serapilheira\* que a maré carrega. Com nosso corpo que se parece com folhinhas e sementes, nadamos no ritmo delas, passando despercebidos.

E por isso, os cientistas nos chamam de “miméticos”, já que imitamos a serapilheira.

\*Serapilheira: São folhas, talos, sementes e restos vegetais em diferentes estágios de decomposição.



Ei, segura essa relíquia que descolei! O meu álbum de família, lotado de fotos dos primos que nasceram lá na maternidade do estuário do Rio Caeté, na costa da Amazônia, no interior do Pará, conhece??



ESTUÁRIO DO  
RIO CAETÉ

Já ouvi uns pesquisadores comentando que o manguezal é uma Reserva Extrativista (RESEX), ou seja, nosso berçário e toda a fauna (animais) e flora (plantas) que mora por lá são protegidos. Legal, né?

Confere só, nesse álbum tem uma penca de fotos dos meus primos, desde que eram bem zitinhos\* até grandalhões. A gente viveu altas paradas juntos... Momentos épicos!



\*Zitinhos: É uma expressão utilizada no norte do país para se referir a algo muito pequeno.

# FAMÍLIA MIMESIS



Chaetodipterus fahaka  
Peixe Onicada (juvenil)



Chaetodipterus fahaka  
Peixe Onicada (Adulto)



Lutjanus joca  
Pargo (juvenil)



→ Lutjanus joca  
Pargo (Adulto)





→ Oligoplites palometa  
Timbrins (juvenil)  
lagão de Bica do



↳ Oligoplites palometa  
Timbrins (Adulto)



Sphaerodon testudineus  
Barragem Mirim (Adulto)

↓  
Sphaerodon testudineus  
Barragem Mirim (juvenil)



Abaixo de cada foto tem o nome científico da espécie dos peixes e o seu nome popular.

# POR QUE SE ESCONDEM?



Alguns de nós se escondem para não virar comida de nenhum peixão, sacou? Se tem uma parada que me deixa apavorado é predador... Dá até arrepio!

Muitos peixes para de mimetizar quando cresce, porque já tá grandão demais pra ter medo da maioria dos predadores! Mas tem uns que insistem em se fingir de serapilheira, às vezes pra se esconder, às vezes pra pegar uma presa de surpresa, tipo meu primo carauacú, esse aí é o ninja dos mangue

O Danado desse primo nada quietinho, quem vê jura que é uma folha, mas quando menos se espera ele dá um ataque na sua presa e engole numa bocada só.



# E QUANDO CRESCEM?

Depois que a gente cresce, a maioria quer ganhar o mar. Alguns decidem nadar em cardumes

Outros são mais pavulagem e só querem nadar sozinhos...



Como meu primo Mero! Inclusive faz tempo  
que não vejo ele



Alguns ainda voltam pro estuário depois de  
grandes para matar a saudade e deixar no  
berçário do Rio Caeté seus ovinhos. E depois  
que nascem é a vez deles de brincar de pira-  
esconde no manguezal. Legal, né?!

# EU POSSO AJUDAR?

Sim, você pode! Sabia que os estuários são como os berçários do mar, onde a água doce dos rios se mistura com a água dos oceanos, e é lá que parte da vida marinha dá seus primeiros mergulhos. Esse ecossistema\* mágico e repleto de vida desempenha um papel importante na natureza, por isso é essencial preservá-lo e protegê-lo.

Proteger os estuários garante que a biodiversidade\* continue em harmonia e que as espécies possam crescer e continuar seu ciclo de vida.

\*Biodiversidade: conjunto de todas as espécies de seres vivos existentes.

\*Ecossistema é um sistema formado por seres vivos e componentes não vivos que interagem entre si, mantendo o equilíbrio na natureza.



1 Para ajudar o Biro e seus primos a conseguirem crescer o principal é diminuir a produção de lixo e descartá-lo em locais apropriados. Lixo jogado na rua, manguezal e praias vão acabar indo parar nos rios, mares e estuários, dessa forma contaminando o lar de todos os peixes. Égua, mano(a) e ninguém consegue sobreviver em uma casa imunda e contaminada, né?

2 Também é importante lembrar de respeitar os períodos de reprodução (quando os animais vão namorar) de algumas espécies e não pescar os peixes que estão em risco de extinção\*.

3 Por fim, para que essa ajuda só

\*Extinção: Quando uma espécie desaparece para sempre.

aumente você pode compartilhar a história do Biro com a sua família, vizinhos(as), amigos(as) e todos(as) que você conhece. Mais gente merece conhecer e entender a importância de proteger esses peixinhos e eles irão conseguir continuar brincando de pira-esconde no mangue.





# VAMOS NOS DIVERTIR?

Agora que já aprendemos um pouco sobre os peixes miméticos, vamos jogar?

Esse é um jogo emocionante que testa sua habilidade e paciência. Temos uma torre de blocos de madeira, delicadamente equilibrada onde cada peça tem na imagem uma espécie do manguezal. O objetivo? Remover os blocos sem derrubar a torre inteira! Aqui estão as regras para vocês:

## 1. REÚNIM-SE EM CÍRCULO:



Chamem seus colegas, sentem-se em círculo e vamos montar a torre

## 2. MONTANDO A TORRE:



Peguem os blocos e coloquem todos

em uma superfície plana.

Empilhem os blocos em conjuntos de três, criando uma torre com 18 blocos de altura.

### 3. ENDIREITANDO A TORRE:



Antes de começar a partida, verifique se a torre está firme e forte. Os blocos devem se apoiar uns nos outros.




Use suas mãos ou um objeto reto para alisar as laterais da pilha, empurrando as pecinhas que estiverem para fora. A torre deve ficar em pé sem nenhum apoio externo.


### 4. HORA DE JOGAR!:




Cada jogador vai puxar ou empurrar um bloco solto da torre. Use apenas uma mão!

 Coloquem cada bloco removido no topo da torre.

 Quem for o último jogador a colocar um bloco sobre a torre sem derrubá-la é o grande vencedor!

 Ah, mas cuidado! Quem deixar a torre cair está fora do jogo.

Assim como a torre de blocos precisa estar em equilíbrio para continuar em pé, o manguezal é como uma torre de blocos gigante, se uma espécie for removida, como um bloco sendo retirado da torre, o equilíbrio fica ameaçado! Se uma espécie desaparecer, como um bloco caindo da torre, outras também são afetadas. Por isso, é crucial preservar e zelar pelos nossos manguezais. lembrem-se: cada bloco conta!



Obrigado por  
acompanhar  
até aqui!



ESCANEA O QR CODE  
PARA ACESSAR O SITE  
DA CARTILHA OU  
ACESSE PELO LINK:

[HTTPS://TIMBIRO.GITHUB.IO/](https://timbiro.github.io/)



FUNDAÇÃO CULTURAL  
DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE  
**CULTURA**



GOVERNO DO  
**PARÁ**



LEI  
**PAULO  
GUSTAVO**

---

MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**



"Projeto selecionado pelo  
'Edital de Artes Visuais - Lei  
Paulo Gustavo'".